

Proposta de redação

Com base na leitura dos textos motivadores seguintes e nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo, na modalidade escrita formal da língua portuguesa, sobre o tema “**Obesidade e sobrepeso: desafios no contexto nacional**”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

Texto 1

Níveis de obesidade e sobrepeso no Brasil são preocupantes, diz ONU

O Brasil registrou nos últimos anos um aumento nos índices de obesidade e sobrepeso, condição que já atinge mais da metade da população e que representa uma tendência mais premente que a desnutrição, apontou um relatório divulgado nesta terça-feira (24).

“Ao mesmo tempo em que o Brasil conseguiu superar a fome – alcançando níveis inferiores a 5% desde 2014, quando o país saiu do mapa da fome da ONU –, vêm aumentando nos últimos anos os índices de sobrepeso e obesidade”, afirmou o representante da FAO no Brasil, Alan Bojanic, citado por um comunicado das Nações Unidas sobre o relatório.

“Essa situação gera impactos importantes na saúde e deve ser um tema prioritário nas agendas das famílias e das autoridades”, acrescentou Bojanic.

[...]

Assim como no Brasil, o sobrepeso afeta mais da metade dos adultos na maioria dos países da América Latina e o Caribe, como Chile (63%) e México (64%). Em média, 58% da população da região está acima do peso.

De acordo com o relatório, a tendência de sobrepeso e obesidade em crianças menores de cinco anos vem mostrando um aumento constante nas últimas décadas em toda a região. [...]

Um dos motores do aumento do sobrepeso na América Latina é cultural, e diz respeito a uma mudança generalizada nos padrões de consumo, afirma o relatório.

Segundo o texto, muitas famílias vêm trocando os pratos tradicionais, preparados em casa com alimentos frescos, por alimentos ultraprocessados e de baixa qualidade nutricional, com alto conteúdo de açúcares, sódio e gorduras.

[...]

AFP. Níveis de obesidade e sobrepeso no Brasil são preocupantes, diz ONU. **Folha de S.Paulo**, 25 jan. 2017. Equilíbrio e Saúde. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2017/01/1852954-niveis-de-obesidade-e-sobrepeso-no-brasil-sao-preocupantes-diz-onu.shtml>>. Acesso em: 18 set. 2017.

Texto 2



Texto 3

A epidemia de obesidade no Brasil

O aumento de renda da população, a mudança nos hábitos de consumo de alimentos e o ambiente social, econômico e político têm gerado um aumento importante nos índices de indivíduos acima do peso ou obesos no Brasil e também na América Latina, uma tendência já conhecida da Europa e Estados Unidos já há alguns anos. Atualmente em nosso país, um em cada dois adultos e uma em cada três crianças estão acima do peso ou obesas. Iniciativas como programas públicos e legislação procuram frear a epidemia, mas precisam lidar também com a pressão de grupos econômicos. A pesquisadora Maria Laura da Costa Louzada [...] fala sobre esse projeto [“Guia Alimentar para a População Brasileira”] e comenta a epidemia de obesidade que o país vivencia, suas principais causas e como as políticas públicas têm lidado com o problema.

Pré-Univesp – Podemos dizer que vivemos uma epidemia de obesidade no Brasil? Quais indicadores definem uma epidemia deste tipo?

Maria Laura Louzada – Na verdade hoje a gente usa o termo epidemia, mas ele é um termo que veio emprestado das doenças infecciosas, as doenças que tinham uma “explosão rápida”, em curto período de tempo. Então a gente não tinha outro termo porque também não tínhamos um problema com a obesidade, nem com doenças crônicas como diabetes ou doença cardiovascular. Então quando começamos a estudar esse problema, emprestamos este termo que quer dizer uma explosão rápida da prevalência de obesidade. A grande diferença é que, ao contrário de uma doença causada por vírus, por exemplo, a obesidade é crônica. Depois que ela se instala, provavelmente irá acompanhar a pessoa pela vida inteira.

E, sim, estamos vivendo uma epidemia de excesso de peso no Brasil. As frequências, tanto de excesso de peso (que seria uma obesidade mais leve) quanto de obesidade, mais que quadruplicaram nas últimas décadas. E temos evidências em todas as faixas etárias a partir dos cinco anos. Não temos ainda evidências concretas de que os bebês estejam aumentando o peso, mas dos cinco anos em diante, todas as faixas etárias em ambos os sexos tiveram uma explosão rápida nas últimas três décadas. A última pesquisa do IBGE (Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008/2009) mostra que metade da população adulta tem excesso de peso, e desses, 15% já estariam no grau mais grave, ou seja, de obesidade. E entre as crianças, um terço já está com excesso de peso.

Pré-Univesp – Quais as principais doenças relacionadas à obesidade?

Maria Laura Louzada – A obesidade é uma doença em si e ela é, digamos, o meio do caminho para outras doenças, que nós chamamos de doenças crônicas, como o diabetes, as moléstias cardiovasculares, alguns tipos de câncer e algumas doenças renais. Então, de fato, ela é um fator de risco muito forte.

Pré-Univesp – Em termos financeiros, qual é o impacto da obesidade e das doenças relacionadas?

Maria Laura Louzada – Esses estudos são bem recentes. No último Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva (*realizado em Goiânia, no final de julho deste ano [2016]*) um dos trabalhos premiados foi justamente sobre esses custos. Tem um custo direto sobre o aumento da prevalência populacional de obesidade e os custos do sistema de saúde com as doenças crônicas, que são mais difíceis de medir porque são indiretos, mas existem várias evidências que mostram que (*esses custos*) sobrecarregam o Sistema Único de Saúde (SUS).

[...]

DERBLI, Márcio. A epidemia de obesidade no Brasil. **Revista Pré-Univesp**, São Paulo, n. 61, dez. 2016/jan. 2017. Disponível em: <<http://pre.univesp.br/a-epidemia-de-obesidade-no-brasil#.WQkfoPkrLIU>>. Acesso em: 18 set. 2017.

Instruções:

- O texto deve ser escrito à tinta e em até 30 linhas.
- A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.

Receberá nota zero a redação que apresentar qualquer das situações expressas a seguir:

- tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada “insuficiente”;
- fugir ao tema ou não corresponder ao tipo dissertativo-argumentativo;
- apresentar proposta de intervenção que desrespeite os direitos humanos;
- apresentar parte do texto deliberadamente desconectada com o tema proposto.

Dica de redação nota 1000

Evite emprego equivocado de conector que não estabeleça relação lógica entre dois trechos do texto, para não prejudicar a compreensão da mensagem.

OBESIDADE E SOBREPESO: DESAFIOS NO CONTEXTO NACIONAL

Nome: _____

Nota:

Turma: _____ | Número: _____ | Data: ____/____/____

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

Grade sugestiva de correção

Critério/Competência	Observar	Nota (de 0 a 200)
1. Demonstrar domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa.	Desvios ortográficos (o que inclui adequação à Nova Ortografia da língua portuguesa), adequações gramaticais e repertório lexical variado e adequado ao tema.	
2. Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa.	Adequação ao tema proposto e à estrutura do texto dissertativo-argumentativo. Presença de recorte temático significativo que contemple aspectos dos desafios que perpassam a temática da obesidade e do sobrepeso no contexto nacional, tal como a mudança cultural envolvida no processo e os impactos econômicos e sociais advindos dessa tendência. Obs.: Redações que tangenciem o tema devem ter desconto na pontuação, mesmo que apresentem estrutura adequada do texto dissertativo-argumentativo.	
3. Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista.	Uso de argumentos válidos, que defendam um ponto de vista, e organizados de forma coerente, resultando no desenvolvimento claro de ideias ao longo do texto.	
4. Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação.	Ênfase ao uso adequado dos instrumentos coesivos ao longo da construção da argumentação. Encadeamento de ideias de forma coerente evitando redundâncias, contradições, discursos vazios, paráfrases e textos prolixos. Texto com introdução, desenvolvimento e conclusão.	
5. Elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos.	Posicionamento crítico e sugestão de soluções para as questões propostas sem violação de leis ou desrespeito de qualquer natureza aos direitos humanos.	

Diretor editorial

Lauri Cericato

Gerente editorial

Sandra Carla Ferreira de Castro

Autora

Maria Catarina Rabelo Bozio

Editor

Júlio César D. da Silva Ibrahim

Colaboradora

Thaíssa Tilton

Gerente de produção editorial

Mariana Milani

Coordenador de produção editorial

Marcelo Henrique Ferreira Fontes

Coordenadora de preparação e revisão

Lilian Semenichin

Supervisora de preparação e revisão

Beatriz Carneiro

Preparadora

Amanda Lenharo di Santis

Revisora

Grace Mosquera Clemente

Supervisora de iconografia e licenciamento de textos

Elaine Bueno

Pesquisa

Tiago Tepassé

Gerente de arte

Ricardo Borges

Coordenadora de arte

Daniela Máximo

Supervisor de arte

Fabiano dos Santos Mariano

Editor de arte

Francisco Lavorini